

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	630.835
Preferenciais	0
Total	630.835
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.159.779	738.364
1.01	Ativo Circulante	188.436	75.152
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.007	14.894
1.01.02	Aplicações Financeiras	146.470	16.098
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	146.470	16.098
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	146.470	16.098
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.780	5.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	790	4.862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.389	33.690
1.01.08.03	Outros	25.389	33.690
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	198	61
1.01.08.03.02	Garantia Depósito Caução	19.464	30.539
1.01.08.03.04	Outros créditos	0	46
1.01.08.03.05	Créditos com partes relacionadas	5.727	3.044
1.02	Ativo Não Circulante	971.343	663.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.482	43.550
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.482	43.550
1.02.01.09.03	Garantias e depósitos caução	91.482	43.550
1.02.02	Investimentos	860.662	603.771
1.02.02.01	Participações Societárias	860.662	603.771
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	860.662	603.771
1.02.03	Imobilizado	1.952	1.041
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.952	1.041
1.02.04	Intangível	17.247	14.850
1.02.04.01	Intangíveis	17.247	14.850

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.159.779	738.364
2.01	Passivo Circulante	10.779	8.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.729	7.381
2.01.02	Fornecedores	1.305	1.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.653	113
2.01.05	Outras Obrigações	92	42
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	32
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	32
2.01.05.02	Outros	92	10
2.03	Patrimônio Líquido	1.149.000	729.369
2.03.01	Capital Social Realizado	1.048.116	750.486
2.03.01.01	Capital Social	1.072.386	750.486
2.03.01.02	(-) Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.270	0
2.03.02	Reservas de Capital	6.488	2.863
2.03.02.07	Reserva de capital Excedente de Capital	2.514	1.406
2.03.02.08	Plano de opção de ações efetuadas com títulos patrimoniais	3.974	1.457
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.982	-72.268
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-48.127	-35.068
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	216.505	83.356

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.294	-40.282	-4.859	-20.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.082	-2.320	-593	-2.354
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.069	-22.356	-6.072	-17.947
3.04.05.01	Salários e encargos	-6.015	-17.395	-4.425	-14.272
3.04.05.02	Serviços profissionais	-1.720	-3.973	-1.320	-2.936
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-334	-988	-327	-739
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.857	-15.606	1.806	40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.294	-40.282	-4.859	-20.261
3.06	Resultado Financeiro	28.679	42.130	8.208	17.105
3.06.01	Receitas Financeiras	41.055	77.276	8.317	17.237
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.376	-35.146	-109	-132
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.385	1.848	3.349	-3.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-3.562	-841	-841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.385	-1.714	2.508	-3.997
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.385	-1.714	2.508	-3.997
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0382	-0,0026	0,0047	-0,0078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	22.385	-1.714	2.508	-3.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes	92.287	120.090	29.019	-11.814
4.02.01	Diferenças Cambiais de Conversões de Operações de Investida no exterior	92.287	133.149	34.341	15.165
4.02.02	Ajustes de instrumentos financeiros	0	-13.059	-5.322	-26.979
4.03	Resultado Abrangente do Período	114.672	118.376	31.527	-15.811

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.383	-11.406
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.465	-2.024
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do período antes do imposto de renda	-1.714	-3.997
6.01.01.02	Depreciação e amortização	988	736
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	15.606	-40
6.01.01.04	Provisões	3.433	3.505
6.01.01.05	Atualização monetária e cambial	-36.857	-2.479
6.01.01.06	Plano de Opções de ações com títulos patrimoniais	2.517	251
6.01.01.08	Provisão Pis/Cofins	2.427	0
6.01.01.09	Juros s/ aplicação financeira	-6.865	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-918	-9.382
6.01.02.01	Outros Créditos	46	0
6.01.02.02	Tributos a recuperar	1.828	-815
6.01.02.03	Fornecedores	-154	-2.464
6.01.02.04	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.085	-2.370
6.01.02.05	Outras contas a pagar	82	9
6.01.02.06	Obrigações tributárias	113	-661
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores	-137	-167
6.01.02.09	Despesas antecipadas	4.072	-2.914
6.01.02.10	Partes relacionadas	-2.683	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-280.210	-85.885
6.02.01	Aumento de imobilizado	-1.135	-460
6.02.02	Aumento de intangível	-3.161	-6.177
6.02.03	Investimento em empresas controladas	-152.407	-101.348
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	5.000
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	-123.507	27.885
6.02.07	Outros créditos partes relacionadas	0	135
6.02.08	Depósito caução	0	-10.920
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	298.706	226.453
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	298.738	226.453
6.03.02	Outras contas a pagar com partes relacionadas	-32	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.887	129.162
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.894	14.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.007	144.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	750.486	2.863	0	-72.268	48.288	729.369
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	750.486	2.863	0	-72.268	48.288	729.369
5.04	Transações de Capital com os Sócios	297.630	3.625	0	0	0	301.255
5.04.01	Aumentos de Capital	321.900	1.108	0	0	0	323.008
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.270	0	0	0	0	-24.270
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.517	0	0	0	2.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.714	120.090	118.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.714	0	-1.714
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	120.090	120.090
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-13.059	-13.059
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	133.149	133.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.048.116	6.488	0	-73.982	168.378	1.149.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	225.620	251	0	0	0	225.871
5.04.01	Aumentos de Capital	225.620	0	0	0	0	225.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	251	0	0	0	251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.997	-11.814	-15.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.997	0	-3.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.814	-11.814
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-26.979	-26.979
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.165	15.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	582	0	0	0	582
5.06.01	Constituição de Reservas	0	582	0	0	0	582
5.07	Saldos Finais	750.486	2.645	0	-59.972	31.152	724.311

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.293	-5.290
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.293	-5.290
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.293	-5.290
7.04	Retenções	-988	-739
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-988	-739
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.281	-6.029
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.670	17.277
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.606	40
7.06.02	Receitas Financeiras	77.276	17.237
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.389	11.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.389	11.248
7.08.01	Pessoal	15.492	12.231
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.917	9.967
7.08.01.02	Benefícios	1.540	1.519
7.08.01.03	F.G.T.S.	518	494
7.08.01.04	Outros	2.517	251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.464	2.882
7.08.02.01	Federais	5.464	2.882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.147	132
7.08.03.03	Outras	35.147	132
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.714	-3.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.714	-3.997

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.885.763	1.450.754
1.01	Ativo Circulante	539.990	215.213
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119.699	97.767
1.01.02	Aplicações Financeiras	322.599	47.079
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	322.599	47.079
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	322.599	47.079
1.01.03	Contas a Receber	29.398	4.609
1.01.03.01	Clientes	29.398	4.609
1.01.04	Estoques	4.814	9.909
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.705	7.773
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.771	16.874
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.004	31.202
1.01.08.03	Outros	36.004	31.202
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	14.708	61
1.01.08.03.03	Garantias e depósitos caução	19.477	30.551
1.01.08.03.04	Outros créditos	1.819	590
1.02	Ativo Não Circulante	2.345.773	1.235.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.746	50.269
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.746	50.269
1.02.01.09.03	Garantias e depósitos caução	91.500	43.570
1.02.01.09.04	Despesas pagas antecipadamente	217	671
1.02.01.09.05	Outros créditos	6.029	6.028
1.02.02	Investimentos	104.955	67.951
1.02.03	Imobilizado	2.099.057	1.085.403
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.126.330	686.282
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	972.727	399.121
1.02.04	Intangível	44.015	31.918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.885.763	1.450.754
2.01	Passivo Circulante	809.763	153.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.683	9.634
2.01.02	Fornecedores	127.135	37.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.943	2.339
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	573.595	102.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	573.595	102.340
2.01.05	Outras Obrigações	85.407	1.943
2.01.05.02	Outros	85.407	1.943
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.872	278
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros	83.535	1.665
2.02	Passivo Não Circulante	927.000	568.092
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	927.000	534.688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	927.000	534.688
2.02.02	Outras Obrigações	0	33.404
2.02.02.02	Outros	0	33.404
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros	0	33.404
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.149.000	729.369
2.03.01	Capital Social Realizado	1.048.116	750.486
2.03.01.01	Capital Social	1.072.386	750.486
2.03.01.02	(-) Custos na emissão de títulos patrimoniais	-24.270	0
2.03.02	Reservas de Capital	6.488	2.863
2.03.02.07	Reserva de capital Excedente de Capital	2.514	1.406
2.03.02.08	Plano de opção de ações efetuadas com títulos patrimoniais	3.974	1.457
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.982	-72.268
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-48.127	-35.068
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	216.505	83.356

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.472	136.519	32.284	61.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.180	-105.082	-21.654	-43.380
3.03	Resultado Bruto	19.292	31.437	10.630	18.055
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.696	-34.173	-8.723	-26.919
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.401	-4.903	-586	-4.113
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.076	-27.575	-7.562	-22.640
3.04.05.01	Salários e encargos	-7.054	-20.147	-4.971	-16.078
3.04.05.02	Serviços profissionais	-2.502	-5.876	-2.221	-5.541
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-520	-1.552	-370	-1.021
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.219	-1.695	-575	-166
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.596	-2.736	1.907	-8.864
3.06	Resultado Financeiro	17.161	5.492	2.699	7.743
3.06.01	Receitas Financeiras	40.625	76.974	5.245	17.901
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.464	-71.482	-2.546	-10.158
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.757	2.756	4.606	-1.121
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-372	-4.470	-2.098	-2.876
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.385	-1.714	2.508	-3.997
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.385	-1.714	2.508	-3.997
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.385	-1.714	2.508	-3.997
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0382	-0,0026	0,0047	-0,0078

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.385	-1.714	2.508	-3.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes	92.287	120.090	29.019	-11.814
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações de investidas no exterior	92.287	133.149	34.341	15.165
4.02.02	Avaliação Patrimonial	0	-13.059	-5.322	-26.979
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	114.672	118.376	31.527	-15.811
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	114.672	118.376	31.527	-15.811

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.997	-22.920
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.845	15.666
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do período antes do imposto de renda	-1.714	-3.997
6.01.01.02	Depreciação e amortização	26.853	8.861
6.01.01.03	Baixa de Ativo Permanente	0	18
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	1.695	166
6.01.01.05	Provisões	3.818	3.505
6.01.01.06	Encargos de Dívida	41.939	9.342
6.01.01.07	Atualização monetária e cambial	-36.825	-2.480
6.01.01.08	Plano de opções de ações efetuadas com títulos patrimoniais	2.517	251
6.01.01.10	Provisão Pis/Cofins	2.427	0
6.01.01.11	Juros s/ aplicação financeira	-6.865	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.848	-38.586
6.01.02.02	Adiantamentos	-14.647	-28.365
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.932	-1.556
6.01.02.04	Outros Créditos	-1.230	-159
6.01.02.05	Fornecedores	78.838	12.617
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	231	-866
6.01.02.07	Obrigações tributárias	5.177	-1.488
6.01.02.08	Outras contas a pagar	1.594	-180
6.01.02.09	Despesas antecipadas	557	-4.352
6.01.02.10	Clientes	-24.789	-6.135
6.01.02.11	Estoques	5.095	-2.325
6.01.02.12	Encargos de dívidas pagos	-56.742	-5.777
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-792.326	-380.209
6.02.01	Aumento de imobilizado	-678.156	-380.541
6.02.02	Aumento de intangível	-7.122	-10.795
6.02.03	Depósito Caução	0	-3.148
6.02.04	Investimento em empresas controladas	0	-5.720
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	-107.048	19.995
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	818.744	562.426
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	298.738	226.453
6.03.02	Captção de empréstimos	665.052	335.973
6.03.03	Amortização de principal de empréstimo	-145.046	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-29.483	-1.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.932	157.556
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	97.767	83.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.699	240.626

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	750.486	2.863	0	-72.268	48.288	729.369	0	729.369
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	750.486	2.863	0	-72.268	48.288	729.369	0	729.369
5.04	Transações de Capital com os Sócios	297.630	3.625	0	0	0	301.255	0	301.255
5.04.01	Aumentos de Capital	321.900	1.108	0	0	0	323.008	0	323.008
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.270	0	0	0	0	-24.270	0	-24.270
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.517	0	0	0	2.517	0	2.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.714	120.090	118.376	0	118.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.714	0	-1.714	0	-1.714
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	120.090	120.090	0	120.090
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-13.059	-13.059	0	-13.059
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	133.149	133.149	0	133.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.048.116	6.488	0	-73.982	168.378	1.149.000	0	1.149.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669	0	513.669
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	524.866	1.812	0	-55.975	42.966	513.669	0	513.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	225.620	251	0	0	0	225.871	0	225.871
5.04.01	Aumentos de Capital	225.620	0	0	0	0	225.620	0	225.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	251	0	0	0	251	0	251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.997	-11.814	-15.811	0	-15.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.997	0	-3.997	0	-3.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.814	-11.814	0	-11.814
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-26.979	-26.979	0	-26.979
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.165	15.165	0	15.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	582	0	0	0	582	0	582
5.06.01	Constituição de Reservas	0	582	0	0	0	582	0	582
5.07	Saldos Finais	750.486	2.645	0	-59.972	31.152	724.311	0	724.311

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	136.519	61.435
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	136.519	61.435
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.561	-53.034
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-79.781	-43.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.780	-9.654
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.958	8.401
7.04	Retenções	-26.853	-1.021
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.853	-1.021
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.105	7.380
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.279	17.735
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.695	-166
7.06.02	Receitas Financeiras	76.974	17.901
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.384	25.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.384	25.115
7.08.01	Pessoal	17.993	13.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.148	11.503
7.08.01.02	Benefícios	1.808	1.611
7.08.01.03	F.G.T.S.	518	494
7.08.01.04	Outros	2.519	251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.623	5.095
7.08.02.01	Federais	6.623	5.095
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.482	10.158
7.08.03.03	Outras	71.482	10.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.714	-3.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.714	-3.997

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A Administração da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) submete para apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao 3º trimestre de 2015.

Visão Geral

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 18 de agosto de 2010 por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações, fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura. Em março de 2012 a Companhia recebeu o co-investimento de Sheares Investmensts B.V., fundos pertencentes ao Grupo Temasek de Investimento, 1505718 Alberta LTD e 1505722 Alberta LTD, fundos pertencentes à gestora de recursos da Província de Alberta no Canadá.

Em 20 de março de 2015, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social em R\$161.900, com a emissão de 46.006.202 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, iguais às atualmente existentes. As ações emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação, HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimentos em Participações, BTO - Fundo de Investimento em Participações, BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e International Finance Corporation nesta data, com o consentimento de todos os atuais acionistas da Companhia, que renunciaram ao direito de exercício e cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição, nos termos dos boletins de subscrição.

Em 24 de julho de 2015, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social em R\$160.000, com a emissão de 46.006.201 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, iguais às atualmente existentes. As ações emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação, HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimentos em Participações, BTO - Fundo de Investimento em Participações, BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e International Finance Corporation nesta data, com o consentimento de todos os atuais acionistas da Companhia, que renunciaram ao direito de exercício e cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição, nos termos dos boletins de subscrição.

A Companhia tem como objeto social atividades de logística e estrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades.

As informações operacionais e financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que desde a contratação da Deloitte Auditores Independentes, foram prestados pela mesma, apenas serviços de Auditoria Externa.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.912 - 21º andar, conjunto 21-L, Jardim Paulistano, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de passageiros e mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$1.720.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia é parte interveniente no acordo de acionistas que regula os termos e condições da relação entre os acionistas e, indiretamente, nas empresas nas quais a Companhia possua e venha a possuir investimentos, incluindo o exercício de direito de voto, a participação dos acionistas na administração, a obrigação de cada acionista de integralizar o capital subscrito, acordos relativos a futuras capitalizações e algumas outras restrições para a transferência das ações ou títulos equivalentes emitidos pela Companhia.

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

- Hidrovias do Brasil - Holding Norte Ltda. (“Hidrovias do Norte”), holding domiciliada no Norte do Brasil, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A. (“HB Vila do Conde”), empresa pré-operacional, tem por objetivo social a construção, a operação e a exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.

Notas Explicativas

- Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A. (“HB Miritituba”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Itaituba, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidrovias do Brasil - Marabá S.A. (“HB Marabá”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Marabá, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda. (“HB Navegação Norte”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a exploração do serviço de transporte hidroviário de carga geral, graneis líquidos e sólidos; prestação de serviços de operações portuárias, cargas e descargas de barcas e serviços de armazenagem de cargas; o serviço de transporte de carga geral e graneis sólidos na navegação do interior de percurso longitudinal intermunicipal, interestadual e internacional; a prestação de serviço de navegação interior, o transporte, o armazenamento e o transbordo de carga geral, graneis sólidos e graneis líquidos.
- Obrinel S.A. (“Obrinel”), empresa pré-operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal construir e operar um terminal especializado de carga de granel sólido, nas instalações do Porto de Montevideo.

A Obrinel detém concessão por prazo determinado de 20 anos, aprovado e autorizado pela Agência Nacional de Portos - ANP do Uruguai, por meio do Concurso Público nº 1/05, e tem a obrigação de desenvolver a construção e a operação do terminal no Porto de Montevideo, na forma e condições do concurso público. No contrato de concessão está definido que o Poder Executivo poderá estabelecer tarifas para os serviços portuários dependendo do nível de competitividade.

- Hidrovias del Sur S.A. (“Hidrovias Del Sur”), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Baloto S.A. (“Baloto”), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação em 49% capital da Obrinel S.A. (“joint venture”).
- Girocantex S.A. (“Girocantex”) e Girocantex S.A. - Filial no Paraguai (“Girocantex Paraguai”), empresas operacionais domiciliadas no Uruguai e Paraguai, têm por objetivo principal o transporte fluvial de mercadorias.

Em 23 de agosto de 2013, Girocantex S.A. constitui no Paraguai sua primeira filial chamada “Girocantex S.A. - Sucursal Paraguai”, com um capital social de R\$23.868 (US\$10.000.000) na cidade de Assunção.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

- Hidroviás del Paraguay S.A. (“Hidroviás Del Paraguay”), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Pricolpar S.A. (“Pricolpar”), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Cikelsol S.A. (“Cikelsol”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o arrendamento de ativos de navegação e transporte fluvial de mercadorias no exterior (Paraguai).
- Limday S.A. (“Limday”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o transporte de polpa de celulose das instalações portuárias de Fray Bentos para o terminal portuário localizado em Nova Palmira, Uruguai.

Aspectos regulatórios

Em 7 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências. Referida Medida Provisória foi convertida em Lei em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.815).

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP) localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 11 de abril de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará.

Em 9 de maio de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 016/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interviente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Vila do Conde, na modalidade de Terminal de Uso Privado - TUP, localizado na Avenida Verde e Branco, Estrada de Itupanema, Município de Barcarena/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos vegetais, farelo e fertilizantes), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 31 de julho de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interviente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Miritituba, na modalidade de Estação de Transbordo de Carga - ETC, localizado na margem direita do rio Tapajós, gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Notas Explicativas

Em 5 de dezembro de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 335, publicado no Diário Oficial da União.

Em 29 de dezembro de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 303, publicado no Diário Oficial da União.

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentou nas informações financeiras intermediárias consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$269.773, decorrente principalmente do endividamento de curto prazo (empréstimos ponte) obtido para financiar as obras de construções de terminais e aquisição de empurradores e barcas, no montante de R\$526.000 com data de vencimento 15 de julho de 2016. Estes empréstimos de curto prazo serão transferidos para o passivo não circulante na medida em que os requerimentos contratuais junto as instituições financeiras forem cumpridos, os quais a Administração da Companhia espera que sejam cumpridos durante o 1º trimestre de 2016.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) a norma internacional IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contém as informações relevantes da Companhia e utilizadas pela Administração como instrumento de gestão e foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico, geralmente, é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. No caso da Companhia, esses itens poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas.

d) Moeda funcional e de apresentação

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai e Paraguai é o dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real é contabilizado no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes. Todas as informações financeiras intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) a norma internacional IAS 34 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas estão relacionadas à avaliação do valor de recuperação de ativos intangíveis (nota explicativa nº 10) e à determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 9).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, publicadas no dia 19 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial e O Dia, disponibilizadas por meio dos seguintes websites www.cvm.gov.br e www.hbsa.com.br e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia (controladora) e as seguintes empresas investidas diretas, indiretas e controladas em conjunto:

	Participação - %	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Controladas diretas</u>		
Hidroviás del Sur S.A.	100	100
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	100	100
Baloto S.A. (a)	100	100
Hidroviás do Brasil - Holding Norte Ltda. (b)	100	-
Hidroviás do Brasil - Miritituba S.A.	-	100
Hidroviás do Brasil - Navegação Norte Ltda.	-	99
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	-	100
<u>Controladas indiretas</u>		
Girocantex S.A.	100	100
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	100	100
Hidroviás del Paraguay S.A.	100	100
Pricolpar S.A.	100	100
Cikelsol S.A.	100	100
Hidroviás do Brasil - Miritituba S.A.	100	-
Hidroviás do Brasil - Navegação Norte Ltda.	99	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	100	-

Notas Explicativas

	Participação - %	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Controladas em conjunto</u>		
Obrinel S.A.	49	49
Limday S.A.	45	45

(a) 4,94% de participação direta e 95,06% de participação indireta através da controlada Hidrovias Del Sur.

(b) Constituída em 5 de março de 2015.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	12.007	2.641	119.699	85.515
Títulos de renda fixa CDB (*)	-	<u>12.253</u>	-	<u>12.252</u>
Total	<u>12.007</u>	<u>14.894</u>	<u>119.699</u>	<u>97.767</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2014, referiam-se a aplicações financeiras em títulos privados e estavam substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs e possuíam liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O rendimento médio da carteira no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de 102,27% do CDI, e todas as aplicações eram de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estavam sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 30 de setembro de 2015, a composição e os vencimentos dos saldos de contas a receber de clientes é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Clientes no exterior (*)	<u>29.398</u>	<u>4.609</u>
Total	<u>29.398</u>	<u>4.609</u>

(*) Referem-se aos saldos das controladas indiretas Girocantex, de R\$16.666 (R\$3.281 em 31 de dezembro de 2014), da Pricolpar, de R\$836 (R\$1.328 em 31 de dezembro de 2014), da Cikelsol de R\$11.883 e da Hidrovias del Sur de R\$13.

Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	29.398	3.514
Vencido até 30 dias	-	<u>1.095</u>
Total	<u>29.398</u>	<u>4.609</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	146.470	-	191.309	30.981
Aplicação financeira restrita	-	16.098	-	16.098
Fundo Bradesco DI Referenciado (b)	-	-	<u>131.290</u>	-
Total	<u>146.470</u>	<u>16.098</u>	<u>322.599</u>	<u>47.079</u>

- (a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 102,39% (103,7% em 31 de dezembro de 2014) do CDI. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Bradesco DI Referenciado, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 98,80% do mesmo indicador. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

7. GARANTIAS DEPÓSITO CAUÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Projeto Vale (a)	91.482	61.079	91.378	61.079
Projeto Obrinel (b)	19.464	13.010	19.477	13.013
Outros	-	-	<u>122</u>	<u>29</u>
Total	<u>110.946</u>	<u>74.089</u>	<u>110.977</u>	<u>74.121</u>
Classificado como:				
Circulante	19.464	30.539	19.477	30.551
Não circulante	91.482	43.550	91.500	43.570

- (a) Em 9 de outubro de 2013, a Companhia realizou um depósito caução de US\$23.000, nos termos e condições do "Project Funds Support and Corporate Guarantee Agreement - PFSCGA. Este depósito deverá ser liberado após a comprovação da performance dos ativos de navegação do Projeto Vale, que é confirmada por meio da constatação de seis viagens percorridas por cada comboio e outras condições de liberação previstas para o ano de 2017.
- (b) Em 25 de julho de 2014, a Companhia realizou um depósito caução de US\$4.900, nos termos e condições da Garantia de Finalização do Projeto assinado em 13 de junho de 2014. Este depósito deverá ser liberado após a comprovação de execução da obra e execução financeira (Financial Completion) do projeto Obrinel, que é confirmada por meio da constatação da finalização técnica da construção das instalações portuárias e outras condições de liberação, prevista para o quarto trimestre de 2015.

Notas Explicativas

8. INVESTIMENTOS

Nenhuma das empresas cujos investimentos são atualizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	<u>860.662</u>	<u>603.771</u>	<u>104.955</u>	<u>67.951</u>
Total	<u>860.662</u>	<u>603.771</u>	<u>104.955</u>	<u>67.951</u>

O saldo do consolidado refere-se à Limday R\$23.530 (R\$11.390 em 31 de dezembro de 2014) e à Obrinel R\$81.425 (R\$56.561 em 31 de dezembro de 2014), registrados por equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e a IFRS 11.

A movimentação dos investimentos da controladora e consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2014	30/09/2015				
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Baloto	13.334	-	-	(98)	1.780	15.016
Hidroviás del Sur	304.306	43.611	(13.059)	(8.459)	131.369	457.768
HB Vila do Conde	148.941	34.192	-	(445)	-	-
HB Marabá	9.294	210	-	(229)	-	9.275
HB Miritituba	69.594	13.823	-	312	-	-
HB Navegação Norte	58.302	29.302	-	116	-	(3)
Hidroviás del Paraguay	-	997	-	(1)	-	996
Hidroviás do Norte	-	30.272	-	(6.802)	-	377.610
Total	<u>603.771</u>	<u>152.407</u>	<u>(13.059)</u>	<u>(15.606)</u>	<u>133.149</u>	<u>860.662</u>

	Consolidado			
	31/12/2014	30/09/2015		
	Saldo inicial dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Limday	11.390	67	12.073	23.530
Obrinel	<u>56.561</u>	<u>(1.762)</u>	<u>26.626</u>	<u>81.425</u>
Total	<u>67.951</u>	<u>(1.695)</u>	<u>38.699</u>	<u>104.955</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

A movimentação dos investimentos da controladora no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2013	30/09/2014					
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento de capital	Ganho/perda no investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Baloto	11.706	-	151	-	(97)	518	12.278
Hidroviás del Sur	310.635	1.896	(151)	(26.979)	2.040	14.647	302.088
HB Vila do Conde	51.969	53.401	-	-	(1.390)	-	103.980
HB Marabá	8.720	772	-	-	(195)	-	9.297
HB Miritituba	8.070	7.443	-	-	(240)	-	15.273
Navegação Norte	1.322	37.836	-	-	(78)	-	39.080
Total	392.422	101.348	-	(26.979)	40	15.165	481.996

	Consolidado			
	31/12/2013	30/09/2014		
	Saldo inicial dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Limday	9.588	1.654	9.543	20.785
Obrinel	<u>20.835</u>	<u>(1.820)</u>	<u>22.251</u>	<u>41.266</u>
Total	<u>30.423</u>	<u>(166)</u>	<u>31.794</u>	<u>62.051</u>

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	30/09/2015					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	(Prejuízo) lucro das empresas no período	Receitas líquidas (*)
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	2.828.608.315	1.520.710	1.072.707	448.002	5.114	136.519
HB Marabá	20.000.000	9.304	29	9.275	(229)	-
Hidroviás do Norte	389.445.000	1.114.899	737.289	377.610	(6.802)	-
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	53.610	15.684	37.926	2.092	14.216
Obrinel	423.323.815	178.616	96.513	82.103	(2.747)	-
Baloto	208.927.039	82.107	402	81.705	(1.977)	-
Girocantex	2.422.140.009	1.260.969	971.481	289.487	(13.588)	98.555
Hidroviás del Paraguay	450.000	83.209	103.143	(19.935)	3.214	46.133
Pricolpar	225.000	54.102	17.519	36.583	1.188	30.246
Cikelsol	800.000	202.186	168.274	33.912	6.795	64.039
HB Vila do Conde	217.000.000	647.075	436.656	210.419	(1.485)	-
HB Miritituba	84.000.000	284.178	202.586	81.592	(3.301)	-
HB Navegação Norte	87.995.000	212.327	126.728	85.599	(2.009)	-

Notas Explicativas

(*) Inclui as receitas entre grupos.

9. IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como segue:

		Controladora			
		30/09/2015		31/12/2014	
Taxa anual de depreciação - %		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço:					
Máquinas e equipamentos	10	370	(52)	318	314
Móveis e utensílios	10	147	(58)	89	83
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	574	(299)	275	279
Equipamentos de informática	10	622	(333)	289	365
Imobilizado em curso:					
Consultoria		687	-	687	-
Mão-de-obra		294	-	294	-
Total do imobilizado		<u>2.694</u>	<u>(742)</u>	<u>1.952</u>	<u>1.041</u>

		Consolidado			
		30/09/2015		31/12/2014	
Taxa anual de depreciação - %		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço:					
Terrenos		35.521	-	35.521	35.521
Máquinas e equipamentos	10	894	(114)	780	633
Móveis e utensílios	10	642	(150)	492	413
Veículos	20	742	(207)	535	501
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	985	(431)	554	616
Equipamentos eletrônicos e de informática	10	1.430	(600)	830	752
Empurradores e barcas	6,7	<u>1.141.444</u>	<u>(53.826)</u>	<u>1.087.618</u>	<u>647.846</u>
		<u>1.181.658</u>	<u>(55.328)</u>	<u>1.126.330</u>	<u>686.282</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

	Consolidado			
	30/09/2015			31/12/2014
	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	<u>Custo</u>			
Imobilizado em curso:				
Empurradores e barcas	300.898	-	300.898	208.920
Instalações	189.990	-	189.990	189.990
Licença ambiental	2.437	-	2.437	-
Projetos de engenharia	16.729	-	16.729	-
Consultoria	9.497	-	9.497	-
Máquinas e equipamentos	131.942	-	131.942	211
Mão-de-obra	321.234	-	321.234	-
	<u>972.727</u>	<u>-</u>	<u>972.727</u>	<u>399.121</u>
Total do imobilizado	<u>2.154.385</u>	<u>(55.328)</u>	<u>2.099.057</u>	<u>1.085.403</u>

A movimentação do ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Controladora		
	<u>31/12/2014</u>	<u>Adição</u>	<u>30/09/2015</u>
Máquinas e equipamentos	340	30	370
Móveis e utensílios	131	16	147
Benfeitorias em imóveis de terceiros	496	78	574
Equipamentos de informática	592	30	622
Imobilizado em curso:			
Consultoria	-	687	687
Mão de obra	-	294	294
Total	<u>1.559</u>	<u>1.135</u>	<u>2.694</u>

	Taxa de anual de depreciação - %	Controladora		
		<u>31/12/2014</u>	<u>Adição</u>	<u>30/09/2015</u>
<u>Depreciação</u>				
Máquinas e equipamentos	10	(26)	(26)	(52)
Móveis e utensílios	10	(48)	(10)	(58)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	(217)	(82)	(299)
Equipamentos de informática	10	<u>(227)</u>	<u>(106)</u>	<u>(333)</u>
Total - depreciação		<u>(518)</u>	<u>(224)</u>	<u>(742)</u>
Imobilizado líquido		<u>1.041</u>	<u>911</u>	<u>1.952</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/09/2015
	31/12/2014	Adição	Transferência	Conversão de moeda	
Imobilizado em serviço:					
Terrenos	35.521	-	-	-	35.521
Máquinas e equipamentos	682	110	-	102	894
Móveis e utensílios	507	16	-	119	642
Veículos	603	-	-	139	742
Benfeitorias em imóveis de terceiros	907	78	-	-	985
Equipamentos eletrônicos e de informática	1.100	126	-	203	1.430
Empurradores e barcas	<u>663.504</u>	<u>60.369</u>	<u>121.577</u>	<u>344.485</u>	<u>1.141.444</u>
	<u>702.824</u>	<u>60.699</u>	<u>121.577</u>	<u>345.048</u>	<u>1.181.658</u>
Imobilizado em curso:					
Empurradores e barcas	208.920	168.731	(121.577)	44.824	300.898
Instalações	189.990	-	-	-	189.990
Licença ambiental	-	2.437	-	-	2.437
Projetos de engenharia	-	16.502	-	227	16.729
Consultoria	-	9.497	-	-	9.497
Máquinas e equipamentos	211	130.240	-	1.491	131.942
Mão de Obra	-	349.864	-	(28.630)	321.234
	<u>399.121</u>	<u>677.271</u>	<u>(121.577)</u>	<u>17.912</u>	<u>972.727</u>
Total de custo	<u>1.101.945</u>	<u>689.480</u>	<u>-</u>	<u>362.960</u>	<u>2.154.385</u>

	Consolidado				30/09/2015
	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2014	Adição	Conversão de moeda	
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10	(49)	(54)	(11)	(114)
Móveis e utensílios	10	(94)	(39)	(16)	(150)
Veículos	20	(102)	(79)	(27)	(207)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	(291)	(140)	-	(431)
Equipamentos de informática	10	(348)	(187)	(65)	(600)
Empurradores e barcas	6,7	<u>(15.658)</u>	<u>(24.778)</u>	<u>(13.390)</u>	<u>(53.826)</u>
Total - depreciação		<u>(16.542)</u>	<u>(25.277)</u>	<u>(13.509)</u>	<u>(55.328)</u>
Imobilizado líquido		<u>1.085.403</u>	<u>664.204</u>	<u>349.451</u>	<u>2.099.057</u>

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	Controladora			30/09/2014
	31/12/2013	Adição (baixas)	Transferências	
Instalações	41	-	(41)	-
Máquinas e equipamentos	70	259	173	502
Móveis e utensílios	142	-	-	142
Benfeitorias em imóveis de terceiros	606	-	(151)	455
Equipamentos de informática	<u>467</u>	<u>36</u>	<u>(132)</u>	<u>371</u>
Total	<u>1.326</u>	<u>295</u>	<u>(151)</u>	<u>1.470</u>
Em curso-				
Projetos de engenharia	<u>-</u>	<u>165</u>	<u>-</u>	<u>165</u>
Total custo	<u>1.326</u>	<u>460</u>	<u>(151)</u>	<u>1.635</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Depreciação	Taxa de anual de depreciação - %	Controladora			
		31/12/2013	Adição (baixas)	Transferências	30/09/2014
Instalações	10	(12)	-	-	(12)
Máquinas e equipamentos	10	(8)	(44)	-	(52)
Móveis e utensílios	10	(37)	(8)	-	(45)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	(266)	(79)	151	(194)
Equipamentos de informática	10	(121)	(37)	-	(158)
Total - depreciação		(444)	(168)	151	(461)
Imobilizado líquido		<u>882</u>	<u>292</u>	<u>-</u>	<u>1.174</u>

	Consolidado				
	31/12/2013	Adição (baixas)	Transferências	Conversão de moeda	30/09/2014
Imobilizado em serviço:					
Terrenos	34.971	550	-	-	35.521
Instalações	43	-	(43)	-	-
Máquinas e equipamentos	90	621	162	-	873
Móveis e utensílios	611	(8)	(90)	(78)	435
Veículos	176	386	-	32	594
Benfeitorias em imóveis de terceiros	962	53	(147)	-	868
Equipamentos eletrônicos e de informática	707	74	(297)	(2)	482
Empurradores e barcas	<u>81.723</u>	<u>201.124</u>	<u>346</u>	<u>93</u>	<u>283.286</u>
	<u>119.283</u>	<u>202.800</u>	<u>(69)</u>	<u>45</u>	<u>322.059</u>
Imobilizado em curso:					
Empurradores e barcas	325.043	154.464	-	-	479.507
Instalações	<u>33.935</u>	<u>45.528</u>	<u>(82)</u>	<u>(149)</u>	<u>78.963</u>
	<u>358.978</u>	<u>199.992</u>	<u>(82)</u>	<u>(149)</u>	<u>558.470</u>
Total de custo	<u>478.261</u>	<u>402.792</u>	<u>(151)</u>	<u>(104)</u>	<u>880.529</u>

Depreciação	Taxa de anual depreciação - %	Consolidado				
		31/12/2013	Adição (baixas)	Transferência	Conversão de moeda	30/09/2014
Instalações	10	(12)	-	(1)	1	(12)
Máquinas e equipamentos	10	(15)	(57)	6	-	(66)
Móveis e utensílios	10	(50)	(31)	1	-	(80)
Veículos		(42)	(40)	-	1	(81)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	(269)	(136)	151	-	(254)
Equipamentos de informática	10	(126)	(94)	(6)	(17)	(243)
Empurradores e barcas	6,7	(896)	(7.932)	-	17	(8.811)
Total - depreciação		(1.410)	(8.290)	151	2	(9.547)
Imobilizado líquido		476.851	394.502	-	(102)	871.251

Imobilizado em curso

O imobilizado em curso refere-se a projetos de portos e ativos de navegação no Brasil, à construção de dois empurradores fluviais que estão em construção na Turquia e dois empurradores que aguardam licença de operação no Uruguai.

Notas ExplicativasCapitalização de juros

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram capitalizados R\$11.324 (R\$14.295 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) referentes a encargos financeiros dos empréstimos ao financiamento dos empurradores, das barcaças e dos terminais.

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ágio		-	-	7.325	4.569
Contrato de concessão	(*)	-	-	15.793	10.559
Software	20	3.562	4.503	3.840	1.940
Em curso - Sistema SAP		<u>13.685</u>	<u>10.347</u>	<u>17.057</u>	<u>14.850</u>
Total		<u>17.247</u>	<u>14.850</u>	<u>44.015</u>	<u>31.918</u>

(*) A amortização será efetuada em 20 anos (período de exploração) a partir do início da operação previsto para novembro/2015.

A movimentação do intangível em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	14.850	8.757	31.918	22.176
Adição	3.161	6.877	7.122	8.781
Amortização	(764)	(784)	(1.576)	(784)
Conversão de moeda	-	-	<u>6.551</u>	<u>1.745</u>
Saldo final	<u>17.247</u>	<u>14.850</u>	<u>44.015</u>	<u>31.918</u>

A movimentação do intangível em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	8.757	167	22.176	11.841
Adição	5.609	8.629	10.224	8.691
Amortização	-	(39)	-	(349)
Conversão de moeda	-	-	<u>(1)</u>	<u>1.993</u>
Saldo final	<u>14.366</u>	<u>8.757</u>	<u>32.399</u>	<u>22.176</u>

Contrato de concessão

O direito de concessão da Baloto, de R\$15.793 (R\$10.559 em 31 de dezembro de 2014), registrado como investimento na controladora, está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Baloto e que suportam a contabilização do direito de concessão. O direito de concessão será amortizado em 20 anos, correspondente ao período do direito de exploração, a partir da entrada em operação da referida controlada.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

O direito de concessão gerado na aquisição da Baloto está sendo registrado na mesma moeda funcional da controlada indireta no exterior. Os efeitos da variação cambial, entre a moeda funcional da Companhia e da Baloto, são contabilizados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes - Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior.

Ágio

O ágio foi gerado na aquisição de 45% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$7.325 (R\$4.569 em 31 de dezembro de 2014) está fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Consolidado	
	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	30/09/2015	31/12/2014
<u>Hidrovias del Sur:</u>				
Capital de giro (a)	-	4,89%	-	40.417
Capital de giro (b)	-	4,85%	-	40.386
Capital de giro	-	1,70%	-	17.305
<u>Girocantex e Hidrovias del Paraguay:</u>				
Financiamento de projetos (c)	Mai/26	4,3% e 4,5% + Libor	367.801	236.917
Financiamento de projetos (c)	Mai/26	4,3% e 4,5% + Libor	367.480	236.701
Financiamento de projetos (c)	Mai/26	4,3% + Libor	88.843	65.302
<u>Cikelsol-</u>				
Financiamento de projetos (d)	Dez/19	3,85% + Libor	120.391	-
<u>HB Vila do Conde (e)-</u>				
Empréstimo ponte para financiamento de projeto	Jul/16	5% + TJLP	312.821	-
<u>HB Miritituba (e)-</u>				
Empréstimo ponte para financiamento de projeto	Jul/16	119% do CDI	155.804	-
<u>HB Navegação Norte (e)-</u>				
Empréstimo ponte para financiamento de projeto	Jul/16	118% do CDI	<u>87.455</u>	<u>-</u>
Total			<u>1.500.595</u>	<u>637.028</u>
Classificado como:				
Circulante			573.595	102.340
Não circulante			927.000	534.688

Descrição dos contratos de empréstimos e financiamentos

(a) Em 3 de dezembro de 2014, a controlada direta Hidroviás del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira de R\$40.417 (US\$15.000). Os juros e o principal foram pagos, em parcela única, em 27 de julho de 2015.

(b) Em 2 de dezembro de 2013, a controlada direta Hidroviás del Sur contratou financiamento em moeda estrangeira de R\$40.386 (US\$15.000). Os juros e o principal foram pagos, em parcela única, em 3 de setembro de 2015.

(c) Em 24 de julho de 2013, as controladas indiretas Girocantex e Hidroviás del Paraguay

Notas Explicativas

contrataram financiamento em moeda estrangeira de até US\$238.000 com o objetivo de financiar a construção de 8 empurradores e 144 barcas e demais custos indiretos relativos ao contrato de transporte fluvial de minério de ferro com a Vale. O principal será pago em 12 anos a partir de novembro de 2016.

- (d) Em 15 de janeiro de 2015 a controlada indireta Cikelsol contratou financiamento em moeda estrangeira de R\$94.500 (US\$35.000). Os juros e o principal serão pagos em 10 parcelas semestrais a partir de 16 de julho de 2015.
- (e) Em 25 de fevereiro de 2015 as controladas indiretas HB Vila do Conde, HB Miritituba e HB Navegação Norte contrataram empréstimo ponte para financiamento de projetos no montante total de R\$630.000, dos quais foram recebidos R\$260.000 referente a 1ª parcela e em 23 de junho de 2015 as controladas indiretas HB Vila do Conde e HB Miritituba receberam R\$266.000 referente a 2ª parcela. Os juros e o principal serão pagos em parcela única até 15 de julho de 2016.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidrovias do Brasil através de avais, ou notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos das controladas têm cláusulas restritivas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Em 30 de setembro de 2015, as controladas da Companhia cumpriram integralmente as cláusulas restritivas.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2015, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	<u>Consolidado</u>
2016	125.768
2017	68.677
2018	68.677
2019	68.677
2020	68.677
2021 a 2025	343.385
2026 em diante	183.139
Total	<u>927.000</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

A taxa efetiva de juros das transações em 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Custo da dívida	Valor líquido	Taxa de juros	Taxa efetiva
Financiamento de projetos	250.899	(11.682)	239.218	4,5% + Libor (*)	4,66%
Financiamento de projetos	100.695	(4.525)	96.170	4,3% + Libor (*)	4,50%
Financiamento de projetos	250.554	(11.682)	238.872	4,5% + Libor (*)	4,67%
Financiamento de projetos	100.719	(4.525)	96.194	4,3% + Libor (*)	4,49%
Financiamento de projetos	<u>96.871</u>	<u>(4.525)</u>	<u>92.345</u>	4,3% + Libor (*)	4,67%
Total	<u>799.738</u>	<u>(36.939)</u>	<u>762.799</u>		

(*) Contratado SWAP para Libor conforme nota explicativa 18.4.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores nacionais	619	1.452	104.574	36.397
Fornecedores estrangeiros	<u>686</u>	<u>7</u>	<u>22.561</u>	<u>640</u>
Total	<u>1.305</u>	<u>1.459</u>	<u>127.135</u>	<u>37.037</u>

A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão para bônus e gratificações	3.427	5.449	3.952	6.539
Férias e encargos	2.599	1.286	7.937	1.957
INSS a recolher	384	227	1.403	690
IRRF a recolher	225	332	273	352
FGTS a recolher	<u>94</u>	<u>87</u>	<u>118</u>	<u>96</u>
Total	<u>6.729</u>	<u>7.381</u>	<u>13.683</u>	<u>9.634</u>

14. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui 5 processos trabalhistas apontados como perda possível totalizando o valor de R\$113 (R\$0 em 31 de dezembro de 2014).

15. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2015, o capital social é de R\$1.072.386 (R\$750.486 em 31 de dezembro de 2014), representado por 912.385.514 (538.822.389 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Notas Explicativas

A composição acionária em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está detalhada a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação	485.901.580	53,26	326.757.207	60,64
Sheares Investments B.V.	196.914.317	21,58	136.149.027	25,27
1505718 Alberta Ltd.	79.024.209	8,66	54.638.333	10,14
1505722 Alberta Ltd.	30.774.426	3,37	21.277.822	3,95
HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimentos em Participações	44.357.401	4,86	-	-
BTO - Fundo de Investimento em Participações	44.357.401	4,86	-	-
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17.748.289	1,95	-	-
International Finance Corporation	<u>13.307.891</u>	<u>1,46</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>912.385.514</u>	<u>100</u>	<u>538.822.389</u>	<u>100</u>

Em 20 de março de 2015, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social em R\$161.900, com a emissão de 46.006.202 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, iguais às atualmente existentes. As ações emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação, HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimentos em Participações, BTO - Fundo de Investimento em Participações, BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e International Finance Corporation nesta data, com o consentimento de todos os atuais acionistas da Companhia, que renunciaram ao direito de exercício e cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição, nos termos dos boletins de subscrição.

Em 24 de julho de 2015, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social em R\$160.000, com a emissão de 46.006.201 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, iguais às atualmente existentes. As ações emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação, HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimentos em Participações, BTO - Fundo de Investimento em Participações, BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e International Finance Corporation nesta data, com o consentimento de todos os atuais acionistas da Companhia, que renunciaram ao direito de exercício e cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição, nos termos dos boletins de subscrição.

16. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2015 e de 2014 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesse período, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro (Prejuízo) do período	22.385	(1.714)	2.508	(3.997)
Média ponderada de ações	<u>585.851</u>	<u>651.793</u>	<u>538.822</u>	<u>513.574</u>
Lucro (Prejuízo) do período por lote de mil ações	<u>0.0382</u>	<u>(0,0026)</u>	<u>0,0047</u>	<u>(0,0078)</u>

Os efeitos apurados no denominador do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 19) foram considerados antidilutivos. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo desse período.

17. PARTES RELACIONADASRemuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$4.422 (R\$3.203 em 30 de setembro de 2014), sendo referente a salários e benefícios variáveis.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Girocantex (a)	3.290	3.044	-	-
Hidroviás del Sur (b)	9	-	-	32
Hidroviás do Norte	<u>2.428</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>5.727</u>	<u>3.044</u>	<u>-</u>	<u>32</u>

	Controladora			
	01/07/2015 a	01/01/2015 a	01/07/2014 a	01/01/2014 a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Despesas:				
Promon Engenharia S.A.	1.786	1.786	-	21
Promonlogicalis Tecnologia e Participações Ltda.	-	-	138	257
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica Ltda. (c)	<u>107</u>	<u>321</u>	<u>170</u>	<u>272</u>
Total	<u>1.893</u>	<u>2.107</u>	<u>308</u>	<u>550</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Despesas:				
Promon Engenharia S.A.	1.786	1.786	1.585	2.291
Promonlogicalis Tecnologia e Participações Ltda.	-	-	192	257
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica Ltda. (c)	<u>107</u>	<u>321</u>	<u>277</u>	<u>383</u>
Total	<u>1.893</u>	<u>2.107</u>	<u>2.054</u>	<u>2.931</u>

- (a) Referem-se a despesas com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex, contratadas no Brasil, que serão recebidas até o final do exercício de 2015.
- (b) Em 30 de setembro de 2015, refere-se ao contrato de mútuo de US\$28.500, celebrado em 21 de janeiro de 2015, sem incidência de juros a ser pago integralmente à Hidrovias del Sur em 21 de julho de 2015. O efeito da variação cambial sobre esta operação é reconhecido no resultado.
- (c) Refere-se a prestação de serviço de assistência técnica remota, para atendimento à infraestrutura da Companhia e dos escritórios para todas as empresas do grupo no Brasil.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**18.1. Instrumentos financeiros por categoria**

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	12.007	14.894	119.699	97.767
Contas a receber de clientes	-	-	29.398	4.609
Títulos e valores mobiliários	146.470	16.098	322.599	47.079
Garantia e depósito caução	110.946	74.089	110.977	74.121
Passivos:				
Passivo pelo custo amortizado:				
Fornecedores	1.305	1.459	127.135	37.037
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.500.595	637.028
Valor justo por meio do resultado- Derivativos	-	-	83.535	35.069

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

18.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, com exceção dos derivativos, são classificados como empréstimos e recebíveis e passivo pelo custo amortizado, e são substancialmente remunerados por taxas de mercado, conforme divulgadas nas notas explicativas nº 4, nº 5, nº 6, nº 7 e nº 11. Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 30 de setembro de 2015.

18.3. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos derivativos contratados enquadram-se no nível 2, conforme a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

- Nível 1 - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

18.4. Instrumentos financeiros derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada conforme definido em política interna, aprovada pela Diretoria, somente para proteção de eventuais descasamentos de taxas de câmbio e taxa de juros, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, uma vez que os derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas obrigações (dívidas ou fluxos de pagamentos em moeda estrangeira) protegidas.

Notas ExplicativasDerivativos designados para “swap” - Consolidado

Os instrumentos de proteção contratados para as dívidas de financiamento de projetos são “swaps” convencionais de “Libor 6M” para taxa fixa com o intuito de fixar os juros incorridos no fluxo de pagamento de dívidas que originalmente foram contratadas com uma taxa pós-fixada, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

<u>Negociação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Índice</u>	<u>Taxa</u>
09/10/2013	15/11/2015	89.415	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2016	301.940	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2017	288.721	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2017	275.502	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2018	262.282	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2018	249.063	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2019	235.843	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2019	222.053	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2020	208.263	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2020	192.595	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2021	176.927	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2021	161.259	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2022	145.591	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2022	129.352	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2023	113.113	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2023	94.997	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2024	76.881	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2024	58.764	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2025	40.648	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2025	22.531	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2026	11.266	Libor	3,45%

O valor justo desses instrumentos esta apresentado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Sumitomo Mitsui Banking Corporation New York	(30.271)	(12.708)
Banco Santander Cayman	(23.856)	(10.015)
Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch	(29.408)	(12.346)
Total	(83.535)	(35.069)

A controladora indireta Girocantex assinou contratos de “swaps” de taxas de juros com as seguintes condições:

<u>Negociação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Índice</u>	<u>Taxa</u>
07/02/2014	16/05/2016	280.866	Libor 6M	0,90%
10/06/2014	16/05/2016	99.150	Libor 6M	0,99%
24/11/2014	16/05/2016	34.220	Libor 6M	0,99%

As datas de precificações, os valores nominais e as datas de pagamento de juros são os mesmos contemplados nos empréstimos.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Em 30 de setembro de 2015, como resultado das operações descritas acima, as Controladas possuem um saldo passivo de R\$83.535 (R\$35.069 em 31 de dezembro de 2014), em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica de resultados abrangentes.

18.5. Gerenciamento de riscoGerenciamento de risco financeiro*Visão geral*

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora; essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de taxa de juros.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco*Risco de crédito*

É o risco de a Companhia sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Notas Explicativas

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações financeiras intermediárias são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	12.007	14.894	119.699	97.767
Contas a receber	-	-	29.398	4.609
Títulos e valores mobiliários	146.470	16.098	322.599	47.079
Empréstimos e financiamentos	-	-	(1.500.595)	(637.028)
Instrumentos financeiros	-	-	(83.535)	(35.069)

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Consolidado				
	30/09/2015				
	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Garantia depósito caução (nota explicativa nº 7)	-	19.477	91.500	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 12)	-	127.135	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 11)	4,55	596.487	240.230	137.354	526.524

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Risco de taxa de juros

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das informações financeiras intermediárias foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	12.007	14.894	119.699	97.767
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	146.470	16.098	322.599	47.079

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado a seguir:

Variação das taxas de juros

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de setembro de 2015, foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 25 de setembro de 2015, foi extraída a posição do indexador CDI (14,25% a.a.) para um ano, sendo este definido como cenário provável e a partir dele foram calculadas variações de 25% e 50%.

A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Instrumentos financeiros (notas explicativas nº 6 e nº 7)	Total	Consolidado		
		Baixa		Provável
		25%	50%	100%
Títulos e valores mobiliários	322.599	34.478	22.985	45.970
Garantia depósito caução	110.977	11.861	7.907	15.814

Notas Explicativas

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. O cenário provável foi extraído por meio da taxa de juros fixa de cada contrato de empréstimo e de derivativos e os cenários de 25% e 50%, conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08.

Instrumentos financeiros	Consolidado						
	Total	Baixa		Provável		Alta	
		25%	50%	4,30%	4,50%	25%	50%
Inter-American Development Bank - IDB	262.581	8.862	5.908	-	11.816	14.770	17.724
Inter-American Development Bank - IDB	105.220	3.393	2.262	4.524	-	5.656	6.787
International Finance Corporation - IFC	262.236	8.850	5.900	-	11.801	14.751	17.701
International Finance Corporation - IFC	105.244	3.394	2.263	4.526	-	5.657	6.788
Banco Santander	88.843	2.865	1.910	3.820	-	4.775	5.730

18.6. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Total dos passivos circulante e não circulante	(10.779)	(8.995)	(1.736.763)	(721.385)
Caixa e equivalentes de caixa	<u>12.007</u>	<u>14.894</u>	<u>119.699</u>	<u>97.767</u>
Sobra (insuficiência) líquida de caixa	<u>1.228</u>	<u>5.899</u>	<u>(1.617.064)</u>	<u>(623.618)</u>
Patrimônio líquido	<u>1.149.000</u>	<u>729.369</u>	<u>1.149.000</u>	<u>729.369</u>

19. PROGRAMA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 7 de dezembro de 2010, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações ("Plano"), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores da Companhia e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção desses profissionais. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberão a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 7 de dezembro de 2010, 10 de maio de 2011, 25 de maio de 2012, 26 de fevereiro de 2013 e 21 de fevereiro de 2014, foram aprovados Programas de Opção de Compra de Ações (“Programa 2010”, “Programa 2011”, “Programa 2012”, “Programa 2013” e “Programa 2014”, respectivamente, e, em conjunto, os “Programas”), nos termos e nas condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano, observados as características e limites aprovados pelo Conselho de Administração.

O Plano e os Programas são administrados pelo Conselho de Administração, que dispõe de poderes para, entre outros atos: (a) decidir quanto às datas em que serão outorgadas as opções, bem como quanto à oportunidade de sua outorga em relação aos interesses da Companhia; (b) selecionar os administradores e colaboradores que participarão do Plano; (c) aprovar e alterar programas de opção de compra de ações periódicos e contratos de outorga de opção de compra de ações; e (d) dirimir dúvidas quanto à interpretação das normas gerais estabelecidas no Plano.

Atualmente, todas as opções de ações outorgadas pela Companhia vigoram sob a condição suspensiva de que somente se tornarão exercíveis em caso de: (a) oferta pública inicial (primária ou secundária) de ações, resultando na negociação de ações da Companhia em mercado público brasileiro ou internacional; ou (b) alienação, direta ou indireta, por qualquer acionista da Companhia de ações da Companhia a terceiro adquirente.

Sujeito ao cumprimento das condições suspensivas estabelecidas acima, os Programas estipulam os seguintes prazos para exercício das opções:

- a) 25% das opções poderão ser exercidas a partir de 1 (um) ano contado da data de celebração do contrato de opção.
- b) 25% das opções, mais as eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente, poderão ser exercidas a partir de 2 (dois) anos contados da data de celebração do contrato de opção.
- c) 25% das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de três anos contados da data de celebração do contrato de opção; e nos períodos de exercício precedentes, correspondentes a 100% de cada Programa, poderão ser exercidas a partir de quatro anos contados da data de celebração do contrato de opção.

A aquisição do direito ao exercício das Opções (“vesting”) estará sujeita aos prazos de carência estabelecidos em cada Programa. O “vesting” das ações ocorrerá em quatro etapas anuais, sendo a primeira parcela a partir do primeiro aniversário de vigência do Programa e as demais parcelas a partir dos aniversários subsequentes. Observados os prazos de carência aplicáveis, as opções poderão ser exercidas pelo participante titular das opções durante o prazo a ser fixado pelo Conselho de Administração para cada Programa, que deverá ser de, no máximo, dez anos, contados a partir do “vesting” de cada Opção.

Programa de 2013

O Programa de 2013 tem vigência a partir de 26 de fevereiro de 2013. A Companhia outorgou no total 1.100.933 Opções. O preço de exercício de cada Opção do Programa de 2013 é de R\$1,412438, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA, acrescido de 7% ao ano.

Notas ExplicativasPrograma de 2014

O Programa de 2014 tem vigência a partir de 26 de fevereiro de 2014. A Companhia outorgou no total 2.222.000 opções de compra de ações (“Opções”). O preço de exercício de cada Opção do Programa de 2014 é de R\$1,67550, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA acrescido de 7% ao ano.

Em 30 de setembro de 2015 foi registrada provisão de R\$2.517 (R\$251 em 30 de setembro de 2014), totalizando R\$3.974, na rubrica “Reserva de Capital”, no patrimônio líquido e no resultado da Companhia, referente ao direito das outorgas dos Programas mencionados acima.

Programa de 2015

O programa de 2015 está sob discussão junto aos acionistas e será concluído até o final do exercício

20. COMPROMISSOS E GARANTIAS

A controlada Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., dentro das obrigações assumidas no contrato de compra e venda com a KF de Menezes Consultoria Logística, do terreno para a instalação do Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará, assumiu a obrigação de R\$15.000 a serem pagos na aprovação da concessão de Licença de Operação - LO, prevista para janeiro de 2016.

21. RECEITA E CUSTO DE OPERAÇÃO

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita líquida de serviços-				
Serviços de transporte	<u>63.472</u>	<u>136.519</u>	<u>32.284</u>	<u>61.435</u>
Custo de operação:				
Combustível	(10.449)	(25.007)	(6.515)	(11.515)
Pessoal	(9.635)	(24.585)	(6.436)	(12.337)
Manutenção	(3.017)	(7.530)	(2.298)	(3.976)
Depreciação	(10.026)	(25.301)	(4.369)	(7.969)
Serviços de terceiros	-	-	(89)	(1.693)
Seguros	(2.133)	(4.863)	(688)	(1.358)
Pedágio	(136)	(235)	(493)	(1.333)
Agenciamento	(149)	(1.095)	(231)	(281)
Amarradeiro	(144)	(144)	(519)	(969)
Fretes de exportação	(4.736)	(13.104)	-	-
Outras despesas	<u>(3.755)</u>	<u>(3.218)</u>	<u>(16)</u>	<u>(1.949)</u>
Lucro bruto	<u>19.292</u>	<u>31.437</u>	<u>10.630</u>	<u>18.055</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

22. DESPESAS COM SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Salários	(1.882)	(5.417)	(1.552)	(4.564)
Pró-labore	(357)	(1.039)	(724)	(2.535)
Encargos sociais	(821)	(2.420)	(309)	(906)
Férias e 13º salário	(188)	(1.028)	(341)	(992)
Bônus	(1.165)	(3.433)	(1.116)	(3.505)
Opções outorgadas reconhecidas	(839)	(2.517)	49	(251)
Outros benefícios	<u>(763)</u>	<u>(1.541)</u>	<u>(432)</u>	<u>(1.519)</u>
Total	<u>(6.015)</u>	<u>(17.395)</u>	<u>(4.425)</u>	<u>(14.272)</u>

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Salários	(2.471)	(6.999)	(1.946)	(5.920)
Pró-labore	(357)	(1.039)	(763)	(2.713)
Encargos sociais	(904)	(2.672)	(309)	(906)
Férias e 13º salário	(452)	(1.292)	(454)	(1.172)
Bônus	(1.306)	(3.818)	(1.116)	(3.505)
Opções outorgadas reconhecidas	(839)	(2.517)	49	(299)
Outros benefícios	<u>(725)</u>	<u>(1.810)</u>	<u>(432)</u>	<u>(1.563)</u>
Total	<u>(7.054)</u>	<u>(20.147)</u>	<u>(4.971)</u>	<u>(16.078)</u>

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Viagens e estadias	(383)	(947)	(245)	(1.011)
Aluguéis e condomínios	(160)	(424)	(57)	(297)
Serviços públicos	(83)	(274)	(148)	(192)
Condução e locomoção	(13)	(46)	67	(63)
Seguros	(6)	(24)	(6)	(25)
Taxas diversas	(28)	(98)	(25)	(99)
Locação	(59)	(174)	(44)	(177)
Outras receitas (despesas)	<u>(350)</u>	<u>(333)</u>	<u>(135)</u>	<u>(490)</u>
Total	<u>(1.082)</u>	<u>(2.320)</u>	<u>(593)</u>	<u>(2.354)</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Viagens e estadias	(661)	(1.553)	(369)	(1.375)
Aluguéis e condomínios	(364)	(962)	(217)	(714)
Serviços públicos	(180)	(593)	(326)	(386)
Condução e locomoção	(18)	(92)	150	(89)
Seguros	(38)	(91)	(11)	(76)
Taxas diversas	(22)	(188)	(22)	(157)
Locação	(138)	(256)	(31)	(214)
Outras receitas (despesas)	<u>(980)</u>	<u>(1.168)</u>	<u>240</u>	<u>(1.102)</u>
Total	<u>(2.401)</u>	<u>(4.903)</u>	<u>(586)</u>	<u>(4.113)</u>

24. DESPESAS DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Consultorias	(749)	(1.070)	(361)	(674)
Advogados	(269)	(298)	(267)	(297)
Publicações	(58)	(153)	(60)	(109)
Recrutamento e seleção	(52)	(310)	(43)	(156)
Auditorias	(195)	(520)	(92)	(237)
Serviços de informática	(122)	(915)	(261)	(612)
Treinamento de pessoal	(102)	(102)	(51)	(232)
Outros serviços	<u>(173)</u>	<u>(605)</u>	<u>(185)</u>	<u>(619)</u>
Total	<u>(1.720)</u>	<u>(3.973)</u>	<u>(1.320)</u>	<u>(2.936)</u>

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Consultorias	(864)	(1.228)	(625)	(987)
Advogados	(489)	(695)	(573)	(1.386)
Publicações	(68)	(297)	(103)	(231)
Recrutamento e seleção	(67)	(363)	(60)	(354)
Auditorias	(388)	(1.142)	(214)	(556)
Serviços de informática	(197)	(1.069)	(281)	(684)
Treinamento de pessoal	(114)	(114)	(53)	(241)
Outros serviços	<u>(315)</u>	<u>(968)</u>	<u>(312)</u>	<u>(1.102)</u>
Total	<u>(2.502)</u>	<u>(5.876)</u>	<u>(2.221)</u>	<u>(5.541)</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	3.724	5.438	5.302	14.220
Atualizações monetárias e cambiais	39.755	74.262	534	534
Garantias financeiras	-	-	2.479	2.479
Outras	3	3	2	4
(-) PIS e Cofins s/ receitas financeiras	<u>(2.427)</u>	<u>(2.427)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>41.055</u>	<u>77.276</u>	<u>8.317</u>	<u>17.237</u>
Despesas:				
Atualizações monetárias e cambiais	(12.249)	(34.723)	-	-
Imposto sobre Operações Financeiras	(116)	(380)	(40)	(53)
Outras	<u>(11)</u>	<u>(43)</u>	<u>(69)</u>	<u>(79)</u>
Total	<u>(12.376)</u>	<u>(35.146)</u>	<u>(109)</u>	<u>(132)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>28.679</u>	<u>42.130</u>	<u>8.208</u>	<u>17.105</u>

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	3.764	5.496	1.914	14.502
Atualizações monetárias e cambiais	39.287	73.900	874	922
Garantias financeiras	-	-	2.479	2.479
Outras	1	5	(22)	(2)
(-) PIS e Cofins s/ receitas financeiras	<u>(2.427)</u>	<u>(2.427)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>40.625</u>	<u>76.974</u>	<u>5.245</u>	<u>17.901</u>
Despesas:				
Encargos de dívidas	(10.281)	(27.160)	(5.828)	(9.342)
Atualizações monetárias e cambiais	(11.539)	(34.687)	5.793	(157)
“Hedge” de fluxo de caixa	-	(420)	(2.060)	-
Imposto sobre Operações Financeiras	(640)	(5.382)	(40)	(53)
Outras	<u>(1.004)</u>	<u>(3.833)</u>	<u>(411)</u>	<u>(606)</u>
Total	<u>(23.464)</u>	<u>(71.482)</u>	<u>(2.546)</u>	<u>(10.158)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>17.161</u>	<u>5.492</u>	<u>2.699</u>	<u>7.743</u>

Notas Explicativas

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras intermediárias e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

Contas de resultado

	Corredor Norte		Corredor Sul		Holding		Total	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita líquida de serviços	-	-	63.472	136.519	-	-	63.472	136.518
Custo dos serviços prestados	-	-	(44.180)	(105.082)	-	-	(44.180)	(105.082)
Despesas operacionais	(532)	(1.629)	(888)	(5.945)	(11.058)	(24.905)	(12.478)	(32.479)
Resultado financeiro líquido	(597)	(5.167)	(10.921)	(31.471)	28.679	42.130	17.161	5.492
Equivalência patrimonial	-	(7)	(1.121)	(1.573)	(98)	(115)	(1.219)	(1.695)
Imposto de renda	-	-	(371)	(907)	-	(3.562)	(371)	(4.469)
Prejuízo do período	<u>(1.129)</u>	<u>(6.803)</u>	<u>5.991</u>	<u>(8.459)</u>	<u>17.523</u>	<u>13.548</u>	<u>22.385</u>	<u>(1.714)</u>

	Corredor Norte		Corredor Sul		Holding		Total	
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita líquida de serviços	-	-	32.285	61.435	-	-	32.284	61.435
Custo dos serviços prestados	-	-	(17.285)	(35.411)	-	-	(17.285)	(35.411)
Despesas operacionais	(819)	(1.902)	(5.034)	(12.519)	(6.665)	(20.301)	(12.518)	(34.772)
Resultado financeiro líquido	(24)	(4)	(5.485)	(9.358)	8.208	17.105	2.699	7.743
Equivalência patrimonial	-	-	(575)	(166)	-	-	(575)	(166)
Imposto de renda	-	-	(1.257)	(2.035)	(841)	(841)	(2.098)	(2.876)
Prejuízo do período	<u>(843)</u>	<u>(1.906)</u>	<u>2.649</u>	<u>1.946</u>	<u>702</u>	<u>(4037)</u>	<u>2.508</u>	<u>(3.997)</u>

Contas patrimoniais

	30/09/2015				30/09/2014			
	Corredor Norte	Corredor Sul	Holding	Total	Corredor Norte	Corredor Sul	Holding	Total
Ativo circulante	181.168	169.567	188.436	539.989	7.230	176.926	254.101	438.257
Ativo não circulante	<u>26.070</u>	<u>1.348.360</u>	<u>971.343</u>	<u>2.345.773</u>	<u>115.885</u>	<u>613.593</u>	<u>53.433</u>	<u>782.911</u>
Total do Ativo	<u>208.057</u>	<u>1.517.927</u>	<u>1.159.779</u>	<u>2.885.763</u>	<u>123.115</u>	<u>790.519</u>	<u>307.534</u>	<u>1.221.168</u>
Passivo circulante	659.816	139.168	10.779	809.763	4.162	115.103	7.606	126.871
Passivo não circulante	-	927.000	-	927.000	-	401.465	-	401.465
Patrimônio líquido	<u>(451.759)</u>	<u>451.759</u>	<u>1.149.000</u>	<u>1.149.000</u>	<u>118.953</u>	<u>273.951</u>	<u>299.928</u>	<u>692.832</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>208.057</u>	<u>1.517.927</u>	<u>1.159.779</u>	<u>2.885.763</u>	<u>123.115</u>	<u>790.519</u>	<u>307.534</u>	<u>1.221.168</u>

27. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as seguintes transações não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas:

- Adições ao imobilizado de juros capitalizados de R\$11.324 no consolidado.
- Adições ao imobilizado com provisão de fornecedores de R\$11.260 no consolidado.

28. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 05 de novembro de 2015 foi liberada a 3ª parcela do empréstimo ponte da controlada indireta HB Vila do Conde no montante total de R\$83.800. Os juros e o principal serão pagos em parcela única até 15 de julho de 2016.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 13 de novembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP
Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações trimestrais, incluídas nas Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2015, assim como a opinião dos auditores emitida pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações trimestrais, incluídas nas Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2015, assim como a opinião dos auditores emitida pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.